

Crédito Balanço do mercado

Taxa média de juros tem maior patamar desde abril de 2017

De acordo com BC, valor foi de 46,7% ao ano em novembro, com aumento de 0,6 ponto percentual em relação a outubro

BRASÍLIA

A taxa de juros média cobrada no crédito livre para famílias e pessoas jurídicas alcançou 46,7% ao ano em novembro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central. É o maior patamar desde abril de 2017, quando estava em 48,3%. Na comparação com outubro, houve um crescimento de 0,6 ponto percentual, enquanto no ano a alta chega a seis pontos.

O crédito livre é aquele que as instituições financeiras têm liberdade para destinar os recursos captados no mercado.

No resultado de novembro, a taxa de crédito livre para as famí-

lias chegou a 59,4% ao ano, uma alta de 0,9 ponto percentual em relação ao mês anterior. Em 2026, o avanço é de 6,3 pontos percentuais. Já para as pessoas jurídicas, a taxa chegou a 24,5% ao ano no mês passado, uma queda de 0,6 ponto percentual na comparação com outubro. No acumulado deste ano, o avanço é de 2,8 pontos percentuais.

A economia brasileira enfrenta um duro período de aperto das condições monetárias com o objetivo de trazer a inflação para a meta de 3%. Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC manteve a taxa básica de juros em 15% – o maior patamar em quase duas décadas. A avaliação majoritária no mercado é de que uma flexibilização da política monetária não deve acontecer antes de março.

CARTÃO DE CRÉDITO. O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu de 439,8%, em ou-

Valores

440,5% foi o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito em novembro

3,8% foi a taxa de inadimplência, incluindo tanto o crédito livre quanto o direcionado

tubro, para 440,5% em novembro, ainda de acordo com os dados do BC.

A taxa do parcelado passou de 178,0% ao ano para 181,2%. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, aumentou de 90,2% para 91,2%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da

dívida. O teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer em janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico. Para chegar às taxas anuais, a autarquia extrapola o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa nem sempre é efetivada, já que os consumidores normalmente ficam “pendurados” no cartão por apenas dias ou semanas.

O BC não pretende descontinuar essa série histórica, que serve como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo.

INADIMPLÊNCIA. Os dados divulgados pelo BC também mostraram que a taxa de inadimplência nas operações de crédito livre oscilou de 5,1%, em outubro, para 5% em novembro. A taxa para pessoas físicas caiu de 6,4% para 6,3%, enquanto a das empresas oscilou de 3% para 2,9%.

Já a inadimplência do crédito direcionado, com recursos da poupança e do BNDES, passou de 2,2% para 2,3% de outubro para novembro. Considerando

o crédito total, que inclui o livre e o direcionado, a taxa ficou estável em 3,8%. O dado de outubro foi revisado, de 4%.

Houve ainda queda de 1,4% das concessões de crédito em novembro, na comparação com outubro e na série com ajuste sazonal. As concessões para pessoas físicas recuaram 0,6%. Para empresas, caíram 2,2%. As operações no crédito livre dessazonalizadas, sem recursos do BNDES ou da poupança, caíram 2,1% – sendo 1,7%, no caso de pessoas físicas, e 3,7% para empresas.

Concessões no crédito direcionado, com recursos do BNDES e da poupança, subiram 6,9% em novembro, na série com ajuste. Elas tiveram alta de 4,8%, no segmento de pessoas físicas, e de 7,7% no segmento de empresas.

“Esperamos que as condições de crédito continuem enfrentando ventos contrários nos próximos meses, devido à política monetária restritiva e à moderação do crescimento econômico e do mercado de trabalho”, escreveu o Goldman Sachs em relatório divulgado a clientes. “Por outro lado, a atuação mais ativa dos bancos públicos e as novas linhas patrocinadas pelo governo federal e pelos bancos públicos devem amortecer o ciclo de crédito.” ●

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

agro

CONHEÇA O PORTAL AGRO

agro.estadao.com.br

Uma parceria:

ESTADÃO ISO

broadcast

PYXYS

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Morocó Participações e Comércio S/A

CNPJ: 66.635.780/0001-54

Demonstrações Financeiras do Período de 01 de Janeiro a 30 de Novembro de 2025 (Em milhares de Reais)					
Balanço Patrimonial	11/2025	Balanço Patrimonial	11/2025	Demonstração do Resultado	11/2025
Ativo/Circulante		Passivo/Circulante		Receita bruta	12.390
Caixa e equivalentes de caixa	695	Fornecedores CP	385	(-) Impostos sobre a receita	(647)
Contas a receber de clientes	3.339	Impostos, taxas e contribuições a recolher	99	Receita operacional líquida	11.744
Impostos a recuperar	1.362	Provisões sociais	489	(=) Lucro bruto	11.744
Adiantamentos diversos	3.221	Outras contas a pagar	7.834	(+/-) (Despesas)/receitas operacionais	
Outros créditos	889	Impostos e contribuições de recolhimento diferidos	466	Despesas gerais e administrativas	(8.504)
Imóveis a comercializar	7.935	Adiantamento de clientes	90	Despesas comerciais	(153)
Total do ativo circulante	17.441	Total do passivo circulante	9.363	Resultado de equivalência patrimonial sobre investimentos	85.096
Não circulante		Não circulante		(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	88.183
Contas a receber de clientes	1.800	Contas a pagar com partes relacionadas	13.400	Despesas financeiras	(102)
Depósitos judiciais e ativos contingentes	386	Impostos e contribuições de recolhimento diferidos	466	Receitas financeiras	429
Imóveis a comercializar	820	Provisão para perdas com investimentos	17.904	(=) Resultado financeiro líquido	327
Contas a receber com partes relacionadas	49.968	Provisão para riscos	6.054	(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	88.510
Investimentos em controladas coligadas	34.532	Total do passivo não circulante	37.824	Correntes	(486)
Propriedade para investimento	14.950	Patrimônio líquido		Diferidos	(330)
Intangível	7	Capital social	20.174	(=) Lucro líquido	87.694
Total do ativo não circulante	104.008	Reserva legal	4.035		
Total do ativo	121.449	Reserva de lucros acumulados	50.053	Diretoria	
		Subtotal	74.262	Gustavo Almonacid	
		Patrimônio líquido	74.262	Administrador - CPF: 267.520.958-92	
		Total do passivo e do patrimônio líquido	121.449	Contador	
				Felipe Pereira da Silva - CRC: 1SP303265/0-1	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Resultado do exercício	Patrimônio líquido
SalDOS em 31/12/2024	20.174	29.018	4.035	-	53.227
Ganho (perda) de participação societária	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	87.694	87.694
Constituição da reserva de lucros	-	87.694	-	(87.694)	-
Distribuição de lucro	-	(66.659)	-	-	(66.659)
SalDOS em 30/11/2025	20.174	50.053	4.035	-	74.262

Tango Participações e Comércio S.A.

CNPJ: 67.513.200/0001-19

Demonstrações Financeiras do Período de 01 de Janeiro a 30 de Novembro de 2025 (Em milhares de Reais)					
Balanço Patrimonial	11/2025	Balanço Patrimonial	11/2025	Demonstração do Resultado	11/2025
Ativo/Circulante		Passivo/Circulante		Receita Bruta	6.746
Caixa e equivalentes de caixa	60.635	Fornecedores	561	(-) Impostos sobre a receita	(240)
Imóveis a comercializar	10.974	Impostos, taxas e contribuições a recolher	20	Receita operacional líquida	6.504
Impostos a recuperar	1.660	Provisões sociais	2	(=) Lucro bruto	6.504
Adiantamentos diversos	44	Contas a pagar	24.334	(+/-) (Despesas)/receitas operacionais	
Total do ativo circulante	73.313	Total do passivo circulante	24.917	Despesas gerais e administrativas	(167)
Não circulante		Não circulante		Resultado de equivalência patrimonial sobre investimentos	87.665
Investimentos em controladas coligadas	74.623	Contas a pagar com partes relacionadas	5.232	(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	94.002
Propriedade para investimento	51.852	Outras contas a pagar	10	Despesas financeiras	(41)
Total do ativo não circulante	126.475	Provisão para riscos	5.029	Receitas financeiras	4.773
		Total do passivo não circulante	10.271	(=) Resultado financeiro líquido	4.732
		Patrimônio líquido		(=) Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	98.734
		Capital social	30.936	Correntes	(873)
		Reserva legal	6.187	(=) Lucro líquido	97.861
		Reserva de lucros acumulados	127.477	Diretoria	
		Subtotal	164.600	Gustavo Almonacid	
		Patrimônio líquido	164.600	Administrador - CPF: 267.520.958-92	
		Total do passivo e do patrimônio líquido	199.788	Contador	
				Felipe Pereira da Silva - CRC: 1SP303265/0-1	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Resultado do exercício	Patrimônio líquido
SalDOS em 31/12/2024	30.936	91.461	5.097	-	127.494
Ganho (perda) de participação societária	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	97.861	97.861
Constituição da reserva legal	-	1.090	-	(1.090)	-
Constituição da reserva de lucros	-	96.771	-	(96.771)	-
Distribuição de lucro	-	(60.755)	-	-	(60.755)
SalDOS em 30/11/2025	30.936	127.477	6.187	-	164.600

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffmpeg.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 2097/2025-00- "CADEIRA EXECUTIVA GIRATÓRIA / CADEIRA FIXA"